vinetur

Cabaz acompanhado de preços do baijiu chinês sobe pelo segundo dia consecutivo

O cabaz de 12 garrafas subiu 9 yuan, para 10 496 yuan, mas a amostra limitada pouco revela sobre a procura em sentido mais amplo

segunda-feira, 16 de novembro de 2026



Um cabaz de 12 produtos de baijiu acompanhados na China registou uma subida diária dos preços pelo segundo dia consecutivo, a 14 de novembro, segundo um relatório de mercado publicado pelo meio de comunicação financeira Gelonghui, com base na monitorização dos preços de retalho da Jiujia Neican, distribuída pela Sina Finance.

O preço médio de retalho combinado de uma garrafa de cada um dos 12 produtos selecionados atingiu 10 496 yuan a 14 de novembro, mais 9 yuan do que os 10 487 yuan registados a 13 de novembro. Isso corresponde a uma subida de cerca de 0,09%, com base nos valores publicados pela fonte.

O relatório indicou que os preços de oito dos 12 produtos subiram, os de três desceram e o de um se manteve inalterado. Os dados refletiram a recolha de preços nas 24 horas anteriores. A Gelonghui apresentou esta evolução como o segundo dia consecutivo de subidas do cabaz.

O baijiu é uma bebida espirituosa tradicional chinesa destilada a partir de cereais e vendida numa ampla gama de preços, desde garrafas destinadas ao mercado de massas até marcas premium, frequentemente utilizadas em contextos empresariais e para oferecer. O indicador referido no relatório não mede as vendas totais, o volume de expedições nem um índice amplo de preços do setor. Acompanha apenas a soma dos preços médios de retalho de um grupo selecionado de 12 marcas.

Esta distinção é importante, porque a variação publicada foi pequena e a amostra é limitada. Uma subida de 9 yuan num cabaz avaliado em mais de 10 000 yuan aponta para uma variação diária marginal, e não para uma alteração significativa dos preços. O relatório não apresentou uma comparação homóloga, uma tendência de longo prazo nem uma medida acumulada para o setor.

O material de origem também não indicou se as variações resultaram de uma procura mais forte por parte dos consumidores, de ajustamentos dos distribuidores, da gestão de existências ou do fim de promoções de retalho de curta duração. Não apresentou provas de que a subida dos preços refletisse uma recuperação mais ampla do consumo de baijiu ou uma viragem generalizada no mercado chinês de bebidas espirituosas.

Em vez disso, os valores constituem um retrato limitado dos preços de retalho num segmento monitorizado do mercado. Como o cabaz é composto por referências selecionadas, e não por uma amostra estatisticamente representativa de todos os produtos de baijiu, os números devem ser entendidos como um indicador de acompanhamento, e não como uma medida definitiva do setor.

A Gelonghui descreveu a informação como parte da cobertura contínua do mercado, indicando a Jiujia Neican como fonte original da monitorização dos preços e a Sina Finance como a plataforma que a distribui. Ambas são fontes de informação, não associações representativas de todo o setor, e a notícia publicada não afirmou que o cabaz representasse a totalidade do mercado de baijiu.

Ainda assim, o relatório poderá chamar a atenção de investidores e comerciantes que acompanham pequenas variações diárias nos preços dos bens de consumo chineses em busca de sinais de evolução nas categorias premium de alimentos e bebidas. Nesse contexto, os valores de 14 de novembro revelaram uma subida modesta do cabaz de retalho acompanhado, com mais produtos a subir do que a descer, mas sem provas suficientes para sustentar conclusões mais abrangentes sobre a procura ou a direção do setor no seu conjunto.